



Mediação da informação: o papel dos bibliotecários em bibliotecas universitárias, escolares e públicas

Jéssica Cristina de Oliveira Marques¹

Resumo

O presente artigo discute a importância da mediação da informação realizada pelos bibliotecários em diferentes contextos: bibliotecas universitárias, escolares e públicas. Nas bibliotecas universitárias, a mediação da informação é crucial na era digital. Os bibliotecários atuam como agentes mediadores entre os recursos informacionais e os usuários, colaborando na busca e orientando para a construção do conhecimento. Em relação às bibliotecas escolares, além da mediação da informação, há um foco na mediação da leitura, com o objetivo de transformar os alunos em leitores com pensamento crítico e reflexivo. Nas bibliotecas públicas, a mediação cultural desempenha um papel importante na aproximação dos usuários a produtos e artefatos culturais, como livros e exposições, onde os bibliotecários atuam na promoção da cultura e facilitação do acesso à informação, contribuindo para a construção de significados e a produção cultural. A mediação da informação vai além da simples disponibilização de conteúdos. Envolve estratégias dinâmicas e interativas que promovem o acesso à informação, estimulam a leitura e disseminam a cultura. Os bibliotecários desempenham um papel essencial como agentes mediadores, capacitando os usuários a se tornarem mais autônomos na busca, avaliação e uso da informação.

Palavras-chave: Serviços de informação. Bibliotecários de universidades. Bibliotecários de escolas. Bibliotecas públicas – Programas culturais.

Abstract

This article discusses the importance of information mediation carried out by librarians in different contexts: university, school and public libraries. In university libraries, information mediation is crucial in the digital age. Librarians act as mediating agents between information resources and users, collaborating in the search and providing guidance for the construction of knowledge. In relation to school libraries, in addition to information mediation, there is a focus on reading mediation, with the aim of transforming students into readers with critical and reflective thinking. In public libraries, cultural mediation plays an important role in bringing users closer to cultural products and artifacts, such as books and exhibitions, where librarians work to promote culture and facilitate access to information, contributing to the construction of meanings and cultural production. Information mediation goes beyond the simple provision of content. It involves

¹ Graduanda em Biblioteconomia – UNIMES – jessica.tina.marques@gmail.com

dynamic and interactive strategies that promote access to information, encourage reading and disseminate culture. Librarians play an essential role as mediating agents, enabling users to become more autonomous in searching, evaluating and using information.

Keywords: Information service. College librarians. School librarians. Public libraries – Cultural programs.

Introdução

O Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB) determina que o trabalho do bibliotecário “é tratar a informação, tornando-a acessível”. Uma maneira de tornar a informação acessível ao usuário é por meio da mediação, que nada mais é que o ato de servir como o intermediário. Sobre o tema, Varel e Barbosa (2009, p. 201) destacam que os bibliotecários,

na função de mediadores, precisam levar seus usuários a desenvolverem as habilidades do observar, do analisar, do transcender; criando ‘pontes’ e conexões com o mundo exterior, vivenciando a interdisciplinaridade e a contextualização.

No universo das bibliotecas, a mediação da informação, cultura e leitura tem se consolidado como uma prática essencial e dinâmica. Os projetos de ações educativas e culturais nesse contexto desempenham um papel crucial na promoção do acesso à informação, no estímulo à leitura e na disseminação da cultura. Ao estabelecerem uma ponte entre os acervos e os usuários, esses projetos proporcionam experiências enriquecedoras que vão além do simples ato de buscar e encontrar livros.

A mediação da informação, dentro do ambiente das bibliotecas, transcende a mera disponibilização de conteúdos. Ela envolve estratégias que visam despertar o interesse pelo conhecimento, fomentar a reflexão crítica e estimular a participação ativa do público. Por meio de ações educativas e culturais, as bibliotecas têm a oportunidade de se conectar de forma mais significativa com suas comunidades, atendendo às demandas diversificadas de informação e cultura.

Uma pesquisa realizada por Mota e Borges (2023), buscou realizar um levantamento de qual seria a visão dos bibliotecários de referência de universidades brasileiras sobre o termo mediação da informação. A partir das informações coletadas por meio de entrevistas realizadas com bibliotecários de universidades de

todas as regiões do Brasil, as autoras verificaram que a mediação é interpretada como

[...] maximização de utilidade social da informação; colaboração do bibliotecário na busca; orientação para a competência informacional, meio para chegar à informação; acesso ao conhecimento; interação entre bibliotecário (a) e usuário (a); inclusão social e digital para acesso à informação; direcionamento para construir conhecimento; auxílio; orientação e o agente mediador entre indivíduo e conhecimento. (Mota; Borges, 2023, p. 14)

No contexto da biblioteca escolar, além da mediação da informação, também é comum a preocupação com a mediação da leitura. Segundo Nunes e Santos (2020, p. 13), a

mediação da leitura pode ser vista como uma atividade social, onde o principal objetivo é transformar em leitores aquelas pessoas que desconhecem a leitura como uma prática que desenvolve o senso crítico, criativo, social e cultural e que não acreditam que a leitura possa transformar suas vidas e abrir novos horizontes.

Outro contexto importante da mediação realizada pelo bibliotecário é a que se dá nas bibliotecas públicas, a chamada mediação cultural.

A mediação cultural é percebida também pelo prisma da aproximação de sujeitos a produtos e artefatos culturais, como obras de arte, livros, exposições, espetáculos e ações de incentivo à leitura. (Rasteli; Cavalcante, 2014, p. 47)

A mediação, seja ela informacional, de leitura ou cultural, é parte essencial do trabalho do bibliotecário, pois permite a interação com o usuário, apresentando a ele formas de aproximação do conhecimento e da cultura.

Dessa forma, este estudo investigou a mediação da informação realizada pelos bibliotecários em diferentes contextos: bibliotecas universitárias, escolares e públicas. A proposta de pesquisa se associa à Linha de Pesquisa Projetos de ações educativas e culturais relativas à mediação da informação – cultura e leitura, que foi delineada durante o desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia da UNIMES – Universidade Metropolitana de Santos e contempla o trabalho de conclusão de curso da autora.

Mediação da informação nas bibliotecas universitárias

Mota e Borges (2023) evidenciaram em sua pesquisa a visão dos bibliotecários de referência de universidades brasileiras sobre a mediação da informação. A partir da coleta realizada por meio de entrevistas com bibliotecários de universidades de todas as regiões do Brasil, as autoras verificaram que a mediação

é interpretada como a colaboração do bibliotecário na busca, ou seja, o direcionamento para a construção de conhecimento.

A mediação da informação nas bibliotecas universitárias brasileiras assume uma importância crucial na era digital, onde os bibliotecários desempenham o papel de agentes mediadores entre os recursos informacionais e os usuários. Para isso, é fundamental que as bibliotecas estejam familiarizadas com os espaços digitais, possibilitando o desenvolvimento de meios para interação entre bibliotecários e usuários e a oferta de serviços de informação para a comunidade acadêmica e pesquisadores.

Nesse contexto, a participação ativa dos profissionais da informação é notável, como ressaltam Gomes e Santos (2009), sendo essencial para a apropriação da informação pelo usuário. Tal participação demanda atividades que vão desde a representação e organização da informação até interações diretas, culminando na facilitação do acesso e do uso da informação.

É importante ressaltar que o usuário é percebido como o ponto central desse processo de interação e apropriação da informação, deixando de ser apenas um receptor passivo. Como descreve Almeida Júnior (2009, p. 97), “a informação existe apenas no intervalo entre o contato da pessoa com o suporte e a apropriação da informação”. Assim, a mediação da informação deve considerar as necessidades e interações diretas dos usuários para ser efetiva.

A atuação dos bibliotecários como mediadores também é afetada pela influência e pelo poder dos informáticos, responsáveis pelo controle do processo tecnológico. Isso condiciona e tensiona o papel de mediação assumido pelos bibliotecários, especialmente no que diz respeito ao desenho e à fixação dos metadados nos softwares como aponta Silva (2009).

Diante dessas considerações, Mota e Borges (2023) concluem que a mediação da informação realizada pelos bibliotecários se revela como um processo complexo, que envolve habilidades e competências cognitivas, técnicas, comunicacionais, educacionais e tecnológicas. Essa mediação ocorre no momento de contato com o usuário, seja de forma presencial ou remota, por meio das plataformas digitais, propiciando a apropriação da informação fornecida para atender às necessidades informacionais do usuário.

As autoras apontam que os bibliotecários predominantemente entendem a mediação da informação como um elo ou ponte entre a informação e o usuário,

evidenciando seu conhecimento prático do conceito de mediação. No contexto dos serviços de referência de bibliotecas universitárias brasileiras, essa mediação é compreendida como uma ação de interferência dos bibliotecários ou um processo de interação entre bibliotecário e usuário.

Mediação de leitura nas bibliotecas escolares

No contexto da biblioteca escolar, além da mediação da informação, também é comum a preocupação com a mediação da leitura. Segundo Nunes e Santos (2020, p. 13), a

mediação da leitura pode ser vista como uma atividade social, onde o principal objetivo é transformar em leitores aquelas pessoas que desconhecem a leitura como uma prática que desenvolve o senso crítico, criativo, social e cultural e que não acreditam que a leitura possa transformar suas vidas e abrir novos horizontes.

A biblioteca escolar é muito mais do que um simples depósito de livros, é um espaço vital para a formação de leitores críticos e reflexivos. Ainda segundo Nunes e Santos (2020, p. 5),

sendo a biblioteca escolar um espaço para a construção e a ampliação da cultura e do conhecimento, cabe à escola fazer bom uso dos recursos informacionais e tecnológicos para atrair a atenção e o interesse de seus alunos pelo hábito da leitura

No entanto, lamentavelmente, a biblioteca muitas vezes é percebida de maneira equivocada dentro do ambiente escolar. Como observado pelas autoras, “a biblioteca não tem seu espaço dentro do ambiente escolar reconhecido como espaço do saber, sendo reconhecida por vezes até como espaço de punição” (Nunes; Santos, 2020, p. 5). Essa percepção distorcida precisa ser modificada, e é fundamental que a biblioteca seja vista como uma unidade rica em informação e conhecimento.

A importância da biblioteca escolar vai além do simples empréstimo de livros, ela é essencial para a formação de leitores que, através da leitura, podem desenvolver o pensamento crítico e reflexivo e a construção do conhecimento. Nesse sentido, o papel do bibliotecário é fundamental e seu perfil deve ser inovador e determinante para acompanhar o avanço das tecnologias da informação e da comunicação. O bibliotecário não só precisa estar atualizado com as novas tecnologias, mas também deve ter habilidades para lidar com diferentes formas de suporte de informação.

Além disso, como afirmam Nunes e Santos (2020, p. 7),

a disponibilização de livros para a biblioteca escolar exige um espaço físico adequado, além de planejamento, organização e ações que possam atrair o interesse dos alunos e permitir o acesso ao livro.

Mesmo com as políticas crescentes de envio de livros às escolas públicas pelo governo federal, como o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) (Brasil, 2017), ainda é deficiente a criação de espaços adequados para as bibliotecas no âmbito escolar.

É crucial que os alunos compreendam desde cedo a importância da biblioteca como fonte de informação e conhecimento. Isso contribui para a formação de leitores com perfil crítico e reflexivo, capazes de buscar, recuperar e avaliar informações de forma autônoma. Dessa forma, a biblioteca deve formar parcerias com os membros da escola para a formação de leitores. Em suma, a leitura deve ser encarada não apenas como uma atividade obrigatória, mas como uma atividade prazerosa que desperta o interesse e o prazer do leitor.

Mediação cultural nas bibliotecas públicas

Outro contexto importante da mediação realizada pelo bibliotecário é a que se dá nas bibliotecas públicas, a chamada mediação cultural. O artigo “Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas”, escrito por Rasteli e Cavalcante (2014), aborda a importância da mediação cultural no contexto das bibliotecas públicas, destacando a interação entre bibliotecários e usuários como um elemento central desse processo. De acordo com os autores,

no exercício da mediação cultural em bibliotecas públicas, no encontro dialógico entre bibliotecários e usuários, mediar informações solicita um olhar atento para a constituição de acervos, organização dos espaços, frequência na realização das atividades culturais e práticas pedagógicas desenvolvidas nessas instâncias. (Rasteli; Cavalcante, 2014, p. 44)

Isso ressalta a necessidade de uma abordagem ativa por parte dos bibliotecários na promoção da cultura e na facilitação do acesso à informação.

Além disso, as bibliotecas são reconhecidas como dispositivos produtores de sentidos, proporcionando não apenas acesso à informação, mas também contribuindo para a construção de significados por meio da pesquisa, leitura, eventos culturais e contato com as artes. Esse papel das bibliotecas como espaços de produção cultural e construção de significados é essencial para promover a apropriação cultural entre os usuários.

A mediação cultural também é associada à “aproximação de sujeitos a produtos e artefatos culturais, como obras de arte, livros, exposições e espetáculos” (Martins, 2010, p. 5), contribuindo para uma maior interação e apreciação da cultura. Nesse sentido, as bibliotecas são vistas como espaços de apropriação cultural, onde ocorre a produção e recepção de bens simbólicos, como atividades culturais e eventos.

Um aspecto fundamental abordado por Rasteli e Cavalcante (2014) é a importância da leitura como uma forma de produção de significados e construção de conhecimento. Conforme observado pelos autores, “o ato de ler reporta-se a qualquer produção discursiva” (Rasteli; Cavalcante, 2014, p. 49), destacando que a leitura vai além do texto escrito e engloba diversas formas de expressão cultural. Essa visão ampla do ato de ler reforça a necessidade de uma abordagem dinâmica por parte dos bibliotecários na mediação da leitura.

Em suma, apesar dos desafios enfrentados, as bibliotecas continuam sendo recursos valiosos e acessíveis dentro do contexto informacional, educacional e cultural do Brasil. O bibliotecário, como educador, desempenha um papel fundamental na mediação da leitura e na promoção da cultura, contribuindo para a formação de leitores críticos e reflexivos.

Considerações Finais

Buscou-se, por meio deste artigo, ressaltar a importância crucial da mediação da informação em diversos contextos, incluindo bibliotecas escolares, universitárias e públicas. A partir da análise das diferentes dimensões abordadas ao longo do texto, torna-se evidente que a mediação da informação não se limita apenas à disponibilização de conteúdos, mas envolve estratégias dinâmicas e interativas para promover o acesso à informação, estimular a leitura e disseminar a cultura.

No âmbito das bibliotecas universitárias, a mediação da informação desempenha um papel crucial na era digital, onde os bibliotecários atuam como agentes mediadores entre os recursos informacionais e os usuários. É essencial que as bibliotecas estejam atualizadas com os avanços tecnológicos para oferecer serviços de informação eficazes e adaptados às necessidades da comunidade acadêmica e dos pesquisadores.

A participação ativa dos profissionais da informação é fundamental nesse processo, pois eles desempenham um papel central na representação e organização

da informação, facilitando o acesso e o uso efetivo da informação pelos usuários. A mediação da informação, portanto, não só promove a interação entre o bibliotecário e o usuário, mas também capacita os usuários a se tornarem mais autônomos na busca e avaliação da informação.

Além disso, é importante destacar o papel da mediação da leitura nas bibliotecas escolares, onde o ato de ler é visto como uma atividade social que promove o desenvolvimento do senso crítico, criativo, social e cultural dos alunos. Os bibliotecários desempenham um papel fundamental na transformação da percepção da biblioteca como um simples depósito de livros para um espaço vital de aprendizado e desenvolvimento pessoal.

Já nas bibliotecas públicas, a mediação cultural assume uma importância significativa, proporcionando acesso à cultura e promovendo a produção de significados por meio de eventos culturais, exposições e espetáculos. A mediação cultural também estimula a aproximação dos usuários a diferentes formas de expressão cultural, contribuindo para uma maior apreciação e interação com a cultura.

Em suma, a mediação da informação desempenha um papel fundamental na promoção do acesso à informação, na estimulação da leitura e na disseminação da cultura. Os bibliotecários, como agentes mediadores, desempenham um papel essencial na facilitação desse processo, capacitando os usuários a se tornarem mais autônomos na busca, avaliação e uso da informação, contribuindo assim para o desenvolvimento de práticas pedagógicas e a construção do conhecimento.

Referências

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. **Mediação da informação e múltiplas linguagens**. Ciência da Informação, v. 2, n. 1, p. 89–103, 2009. Disponível em: <https://revistas.ancib.org/index.php/tpbci/article/view/170/170>. Acesso em 03 abr. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 9099, de 18 de julho de 2017**. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. 2017. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9099-18-julho-2017-785224-publicacaooriginal-153392-pe.html>. Acesso em: 22 abr. 2024.

CONSELHO Federal de Biblioteconomia. **Profissão**. Sistema CFB/CRB. Disponível em: <https://cfb.org.br/profissao/>. Acesso em: 08 mar. 2024.

GOMES, H. F.; SANTOS, R. R. Bibliotecas universitárias e a mediação da informação no ambiente virtual: informações, atividades e recursos de comunicação disponíveis em sites. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. 10., 2009, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: UFPB, 2009. Disponível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5283799/mod_resource/content/1/Gomes%20e%20Santos%20%282012%29.pdf. Acesso em 03 abr. 2024.

MARTINS, A. M. L. **Mediação**: reflexões no campo da Ciência da Informação. 2010. 253 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ECID-88MHR9/1/dissertacao_ana_amelia.pdf. Acesso em: 07 abr. 2024.

MOTA, A. R. S.; BORGES, M. M. A mediação da informação na perspectiva dos bibliotecários de referência de bibliotecas universitárias brasileiras. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 28, n. 1, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/248601>. Acesso em: 09 mar. 2024.

NUNES, M. S. C.; SANTOS, F. O. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 25, n. 2, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/24116/19424>. Acesso em: 22 abr. 2024.

RASTELI, A.; CAVALCANTE, L. E. Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 19, n. 39, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2014v19n39p43/26577>. Acesso em: 10 mar. 2024.

SILVA, A. M. Mediações e mediadores em ciência da informação. **Prisma.com**, n. 9, p. 68-104, 2009. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/prismacom/article/view/2057/3098>. Acesso em: 03 abr. 2024.

V

A

R

E

L

,

A

.

V

:

;

B

A

R

B

O

S

A

,